

## PARECER\*

**Artigo Avaliado:** BRITO, J.F.; MARTINEZ-AVILA, D.; SILVA, R.C. Narrativas de homens trans: uma análise discursiva no Facebook. Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, [S. l.], v. 28, p. 1–26, 2023.

### Rodada de Avaliação 01

- ☐ Rejeitar
- ☒ Correções obrigatórias (requer grandes ajustes e nova rodada de análise pelo avaliador)
- ☐ Aceitar com pequenos ajustes (não necessita nova análise)
- ☐ Aceitar sem alterações

**Originalidade e Plágio:** espera-se que o trabalho seja original e não contenha plágio ou outras formas de fraude e má conduta, caso contrário se sugere justificar e rejeitar de imediato. Se o artigo provem de uma publicação em evento, esta versão deve conter melhorias significativas em relação ao original \*

Excelente

**Contribuição/Relevância para a área \***

Excelente

**Título e Objetivo:** o título deve representar adequadamente o artigo e o objetivo devem estar explicitado com clareza no texto \*

Excelente

**Referencial teórico:** deve ser suficientemente aprofundado e conter citações a outros estudos de prestígio relacionados e publicados em revistas nacionais (inclusive nesta) e/ou internacionais \*

Bom

**Metodologia:** os métodos utilizados devem ser claros e adequados aos fins perseguidos \*

Excelente

**Resultados e Conclusões:** devem estar em consonância com as evidências do estudo e os objetivos propostos, demonstrando o atingimento dos mesmos \*

Excelente

**Redação e normas ABNT:** o texto está redatado de forma clara, coerente, sem erros e cumpre com as normas ABNT \*

Excelente

**Avaliação Geral:** indique seu parecer e as recomendações exigidas em caso de aprovação, em caso de rejeição indique os motivos de forma clara (este parecer será visível para os autores) \*

Trata-se de um importante artigo, em muitos aspectos inédito na pesquisa brasileira, e, portanto, de fundamental necessidade de publicação. O enfoque na população trans, em especial a de homens, apresenta uma parcela da comunidade LGBTQ+ profundamente ignorada pela academia, ocorrendo, contudo, nos últimos anos uma nova onda onde é possível assistir um deslocamento da margem ao centro da temática trans, movimento onde entendo que este artigo se localiza.

Para uma melhor adequação deste paper ao que se posiciona, seguem algumas orientações para sua versão final.

1. Utilizar a sigla vigente no campo das Políticas Públicas, que é LGBTQ, justificando-a preferencialmente no corpo do texto ou em nota de rodapé. Ocorre que há em uso nos movimentos sociais e nas redes uma série de siglas, assim como no passado se utilizaram dezenas de outras, não sendo possível um artigo versar sobre esta população sem justificar o motivo pelo qual adota esta ou aquela sigla, de modo que não incorra na exclusão de determinados perfis. Creio que o melhor uso seja a sigla vigente no campo das políticas públicas brasileiras, de modo textualmente justificado, salientando que é por meio desta sigla que o Estado brasileiro compreende todas pessoas que pertencem a dissidências sexuais da matriz cis e heterossexual vigente. A obra "Sopa de Letrinhas", de Regina Faccine, é fundamental para este debate, bem como o texto que orienta esta questão de modo pedagógico intitulado "O que é Museologia LGBTQ+?", publicado na Revista Memórias LGBTQ, certamente colaborarão para a geração deste parágrafo ou nota;

2. Um dos campos que homens trans no Brasil tem investido em redes e na net de modo geral é o campo da memória. O artigo poderia, ao menos em sua primeira parte contextual, indicar tais esforços. Em particular, entendo que o Museu Transgênero de História da Arte, único museu do mundo dirigido, coordenado e administrado por homens trans, deva possuir ao menos uma referência no texto, uma vez que se vale das redes para não apenas divulgar artistas trans, o que já seria de vanguarda, mas sobretudo em assegurar que as memórias trans conquistem seus espaços. Há um artigo intitulado "Museu Transgênero de História da Arte e Ponto de Memória Aquenda as Indacas", com autoria de Ian Habib, publicado na Revista Museologia e Interdisciplinaridade (UNB), entre outros, que em muito pode colaborar sobre a importância das redes para construção das memórias trans. A propósito, Ian Habib é um intelectual expoente entre os homens trans, autor de diversas publicações e artista que em muito pode colaborar com a reflexão aqui proposta;

3. Creio que os discursos muito bem analisados, dispostos de modo compreensivo e elucidativo, estão também a falar de memórias, categorias que não foi incluído no agrupamento das narrativas coletadas. Ora, ainda que em uma perspectiva da análise de discurso, as categorias invisíveis aos textos podem ser elencadas e costumam representar corpos importantes da análise. Ao conjunto apresentado, por exemplo, percebo que não se trata apenas da memória, mas, sobretudo, de memórias traumáticas que estão sendo compartilhadas na maior parte das vezes;

Por fim, devo apontar uma estranheza: a ausência do debate Queer, em especial de autorias como Judith Butler em Problemas de Gênero, chama atenção. Não creio que o artigo deva ser redigido na abordagem Queer, já que escolhe Foucault como abordagem teórica (ainda que este não se oponha à Teoria Queer, como erroneamente se escuta por aí), mas penso que ao menos uma linha, ou um parágrafo, justificando tal escolha, eliminaria desconfortos como este. Os motivos podem ser vários para tal escolha, algo como discordâncias conceituais, metodológicas ou até mesmo por ainda não ter havido tempo hábil para investigar tais autorias. Mas no estado da arte da produção sobre população LGBTQ brasileira, a Teoria Queer precisa ser justificada em sua inserção ou exclusão.

## PARECER\*

**Artigo Avaliado:** BRITO, J.F.; MARTINEZ-AVILA, D.; SILVA, R.C. Narrativas de homens trans: uma análise discursiva no Facebook. Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, [S. l.], v. 28, p. 1–26, 2023.

### Rodada de Avaliação 02

- ☐ Rejeitar
- ☒ Correções obrigatórias (requer grandes ajustes e nova rodada de análise pelo avaliador)
- ☐ Aceitar com pequenos ajustes (não necessita nova análise)
- ☐ Aceitar sem alterações

**Originalidade e Plágio:** espera-se que o trabalho seja original e não contenha plágio ou outras formas de fraude e má conduta, caso contrário se sugere justificar e rejeitar de imediato. Se o artigo provem de uma publicação em evento, esta versão deve conter melhorias significativas em relação ao original \*

Excelente

**Contribuição/Relevância para a área \***

Excelente

**Título e Objetivo:** o título deve representar adequadamente o artigo e o objetivo devem estar explicitado com clareza no texto \*

Excelente

**Referencial teórico:** deve ser suficientemente aprofundado e conter citações a outros estudos de prestígio relacionados e publicados em revistas nacionais (inclusive nesta) e/ou internacionais \*

Regular

**Metodologia:** os métodos utilizados devem ser claros e adequados aos fins perseguidos \*

Bom

**Resultados e Conclusões:** devem estar em consonância com as evidências do estudo e os objetivos propostos, demonstrando o atingimento dos mesmos \*

Regular

**Redação e normas ABNT:** o texto está redatado de forma clara, coerente, sem erros e cumpre com as normas ABNT \*

Bom



**Avaliação Geral:** indique seu parecer e as recomendações exigidas em caso de aprovação, em caso de rejeição indique os motivos de forma clara (este parecer será visível para os autores) \*

O texto revisado, embora tenha apresentado alguns avanços na redação, despertou preocupação no que diz respeito a não ter absorvido as solicitações do parecer anterior e incorreu em novos equívocos, ao que se solicita:

1. A nota de rodapé que atribui à Regina Faccine a adoção da sigla LGBT está equivocada. Esta não é a tese da autora. Na verdade, esta interpretação se encontra na Revista Memória LGBT, como já indicado, em especial no primeiro artigo da edição 12 (<https://memoriaslgbt.com/edicoes-memorias-lgbtiq/>);
2. A ausência de autorias de homens trans, bem como demais pessoas trans do Brasil, continua a preocupar. Podemos encontrar no Brasil contemporâneo uma geração de autorias deste perfil expressivas, como Caio Tedesco e Ian Habib, como já indicado;
3. No que se refere ao Mutha, a redação incluída sobre foi satisfatória, mas pesa a ausência de referências bibliográficas que possam fundamentar tal inclusão. Como já indicado, sobre o MUTHA existem as obras de Habib e o artigo sobre o MUTHA neste dossiê: <https://periodicos.unb.br/index.php/museologia/issue/view/2214>;
3. A justificativa pela não utilização da Teoria Queer não se apresenta satisfatória e chega até mesmo a comprometer o texto. A instabilidade, segundo a autoria, presente em tal teoria não parece ser uma realidade, tendo em vista que sua fluidez é aspecto teórico e metodológico fundante. Creio que a justificativa para a não utilização da Teoria Queer, tendo em vista o atual estado da arte relativo à produção intelectual do campo a que se dedica o texto, é quase que impossível de ser encontrada. Mas como insistem neste modo, é preciso encontrar uma argumentação que justifique uma abordagem pautada em décadas anteriores. Penso que um caminho possível seja justificar pela metodologia escolhida, uma vez que a análise de discurso e a categorização não costuma ser usual nos estudos Queer.

## PARECER\*

**Artigo Avaliado:** BRITO, J.F.; MARTINEZ-AVILA, D.; SILVA, R.C. Narrativas de homens trans: uma análise discursiva no Facebook. Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, [S. l.], v. 28, p. 1–26, 2023.

### Rodada de Avaliação 03

- ☐ Rejeitar
- ☐ Correções obrigatórias (requer grandes ajustes e nova rodada de análise pelo avaliador)
- ☐ Aceitar com pequenos ajustes (não necessita nova análise)
- ☒ Aceitar sem alterações

**Originalidade e Plágio:** espera-se que o trabalho seja original e não contenha plágio ou outras formas de fraude e má conduta, caso contrário se sugere justificar e rejeitar de imediato. Se o artigo provem de uma publicação em evento, esta versão deve conter melhorias significativas em relação ao original \*

Excelente

**Contribuição/Relevância para a área \***

Excelente

**Título e Objetivo:** o título deve representar adequadamente o artigo e o objetivo devem estar explicitado com clareza no texto \*

Excelente

**Referencial teórico:** deve ser suficientemente aprofundado e conter citações a outros estudos de prestígio relacionados e publicados em revistas nacionais (inclusive nesta) e/ou internacionais \*

Bom

**Metodologia:** os métodos utilizados devem ser claros e adequados aos fins perseguidos \*

Excelente

**Resultados e Conclusões:** devem estar em consonância com as evidências do estudo e os objetivos propostos, demonstrando o atingimento dos mesmos \*

Excelente

**Redação e normas ABNT:** o texto está redatado de forma clara, coerente, sem erros e cumpre com as normas ABNT \*

Excelente

**Avaliação Geral:** indique seu parecer e as recomendações exigidas em caso de aprovação, em caso de rejeição indique os motivos de forma clara (este parecer será visível para os autores) \*

O artigo está excelente e será uma importante contribuição para o campo de estudos LGBT+.  
Destaque para a presença de autorias trans. v